

Ministro reclama de "irresponsabilidade"

RIO — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, abandonou ontem o terreno das questões técnicas e fez um discurso político no ato de assinatura do protocolo de rolagem da dívida do Estado do Rio, no Palácio Guanabara, no Rio. Constrangido com as exclamações do governador Marcello Alencar sobre a equipe econômica e o acordo assinado ontem, ele aproveitou para responder mandando um recado aos governadores insatisfeitos.

"É ingenuidade ou irresponsabilidade a posição de alguns discursos, de que o governo federal deveria lançar os governos estaduais a si próprios", declarou. O ministro também considerou uma posição irresponsável, "mas não ingênua", a visão de que o governo federal "é o único responsável por buscar soluções para o desequilíbrio das finanças públicas".

Malan explicou que a linha seguida pelo governo federal é de um esforço cooperativo entre União e Estados. "Como o que aconteceu com o protocolo que estamos assinando hoje", garantiu. De acordo com ele, o governo está fazendo um "esforço sério" de ajuste das contas públicas, mas exige que os Estados contribuam também. O ministro advertiu que o governo vai suspender os repasses do Fundo de Participação dos Estados e Municípios para os Estados que não cumprirem os acordos. (C.O. e I.T.)